



NÃO PINTCHA

* ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO *

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

Camarda Presidente aos trabalhadores: O COMPORTAMENTO DE UM MILITANTE DEVE SER ÍNTEGRO E SERVIR SEMPRE DE EXEMPLO PARA O HOMEM NOVO QUE COMEÇOU A DESPONTAR NO PINDJIGUITI

O nosso povo rendeu anteontem homenagem aos heróis e mártires do 3 de Agosto, com uma manhã de trabalho voluntário para a Reconstrução Nacional e uma tarde de actividades políticas em todos os locais de trabalho e de residência.

O camarada Luiz Cabral, Secretário-Geral Adjunto do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, acompanhado do camarada Constantino Teixeira, membro da Comissão Permanente do Comité Executivo de Luta e Comissário Principal Interino, presidiu na tarde

do mesmo dia a uma reunião na qual participaram os trabalhadores da Presidência do Conselho de Estado, do Comissariado Principal, da Secretaria de Estado das Pescas e da Direcção-Geral da Administração Interna, Função Pública e Trabalho.

Durante esta reunião, os principais responsáveis pelos comités do Partido nesses locais de trabalho, camaradas Malam Darame (Presidência), Henriqueta Godinho Gomes e Leão Pina Araújo (Comissariado Prin-

(Continua nas Centrais)

Representante da OLP assassinado em Paris

PARIS — O assassinato anteontem na capital francesa, do representante na França da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Ezzedine Kalak e do correspondente da agência noticiosa palestina «Wafa», Adnan El Hamad, suscitou vivas reacções na França e no mundo.

O governo francês após este atentado e o tiroteio que teve lugar em frente à embaixada do Iraque, na segunda-feira passada, afirmou que «não toleraria novos recursos ao terrorismo no seu território, quem quer que seja o seu autor».

Por seu lado o movimento palestino «Fatah» acusou o governo iraquiano de instigador deste crime que «não ficará impune». As autoridades iraquianas rejeitaram formalmente qualquer participação no assunto.

Os dois assassinos, um palestino e um argelino, declararam pertencer ao grupo de Abou Nidal, antigo dirigente do «Fatah»

actualmente refugiado no Iraque.

Ezzedine Kalak chefe de missão da OLP em Paris e o seu adjunto foram assassinados na quinta-feira de manhã às 11h30, no terceiro andar do edifício da Liga Árabe, na capital francesa.

Kalak, membro da organização palestina «Fatah» recebeu 16 balas no corpo. O seu adjunto, Hamad Annann, cujas pernas foram amputadas pela explosão de uma granada, morreu algumas horas depois. Outras pessoas pertencentes à Liga Árabe ou à OLP ficaram feridas.

Ezzedine Kalak, de 40 anos, sucedeu na chefia da OLP em Paris ao seu amigo pessoal, Mahmoud El Harachi, morto em Janeiro de 1973, depois de um atentado perpetrado contra o seu domicílio em Dezembro de 1972 por desconhecidos.

A 4 de Janeiro passado, o representante da OLP em Londres foi assassinado e a 15 de Junho foi a vez do director da OLP no Kuwait (FP)

No termo da visita de Sékou Touré Cabo Verde e Guiné assinam acordo de amizade e cooperação — Aristides Pereira visitará Conakry

Um acordo geral de amizade e cooperação foi anteontem assinado na cidade da Praia, entre os Presidentes da República de Cabo Verde e da República Democrática da Guiné, respectivamente, camaradas Aristides Pereira e Ahmed Sekou Touré. Após a assinatura deste acordo, o Presidente

guineense Sekou Touré regressou a Conakry, dando fim à sua visita oficial de dois dias à República irmã de Cabo Verde.

No decurso de um banquete oferecido em honra do Chefe de Estado guineense, o camarada Aristides Pereira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente da Re-

pública irmã de Cabo Verde, fez um elogio ao seu hóspede, pelo seu papel de mediador para a solução dos conflitos que opõem diferentes Estados africanos.

O camarada Aristides Pereira afirmou que a Cimeira de Monróvia que se realizou

(Continua nas Centrais)

Termina hoje o XI Festival da Juventude Elaborar uma plataforma comum para melhorar participar na luta anti-imperialista

● Concluíram os participantes

HAVANA — Os jovens do mundo inteiro chegam cada vez mais à conclusão de que só elaborando uma plataforma comum de acção, eles poderão participar activamente na luta para um futuro melhor.

A sexta jornada do festival veio confirmar este propósito. Ela desenvolveu-se

sob o signo de solidariedade com a acção dos jovens e dos estudantes contra o imperialismo, o colonialismo, e o neocolonialismo, para o desenvolvimento da cooperação entre os povos.

A casa Clube de Cuba, situada no remodelado Círculo Social Operário «José

António Echeverria», no Vedado, junto à sua filial, C.S.O. «Marcelo Salado», em Miramar, converteu-se a partir desta semana em centro da solidariedade, da humanidade revolucionária e da amizade entre nossos jovens delegados e os dos países participantes no XI Festival.

Em ambos os clubes, a delegação cubana realiza os seus encontros bilaterais. Nessas reuniões, realizam-se actos de boas-vindas e apresentam-se espectáculos culturais e recreativos.

Durante o dia de ontem efectuaram-se encontros com as delegações do Perú, Guiné-Bissau e Cabo-Verde e ainda com as de Belize, Marrocos e com representantes das organizações juvenis internacionais, entre elas da FMJD, UIE, CENICUISY, CIMEA, Conselho Nórdico, GUAS, BITEJ, FUMEC, JOCI, UAJ, CCP

Festa Nacional do Níger

Por ocasião das comemorações do décimo nono aniversário da proclamação da República do Níger, o camarada Luiz Cabral, Presidente do Conselho de Estado da nossa República, endereçou uma mensagem de «calorosas felicitações» ao presidente nigerino, Seiny Kountché.

Na sua mensagem, depois de formular «votos de progresso e prosperidade» para o povo amigo do Níger, o camarada Presidente

Luiz Cabral declarou-se «convencido que as relações de amizade, cooperação e solidariedade existentes entre os dois países continuarão a desenvolver-se cada vez mais, em proveito dos dois povos irmãos».

Com o mesmo teor, o camarada Victor Saúde Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros, enviou uma outra mensagem de calorosas felicitações ao seu homólogo nigerino.

Prosseguem em Bissau os trabalhos da CEDAC

Prosseguem em Bissau, no Comissariado de Estado dos Transportes e Comunicações, os trabalhos da Comissão de Estudos para o Desenvolvimento da Aviação Civil (CEDAC). Durante as sessões de quinta e sexta-feira a Comissão debruçou-se sobre o trabalho da inventariação e, em conformidade com o programa, visitou o mausoléu do camarada Amílcar Cabral e o aeroporto de Bissalanca.

Entretanto, a CEDAC, no cumprimento da agenda de trabalhos, tratou ontem dos pontos referentes à abertura do Secretariado, compilação dos documentos das reuniões havidas em Moçambique, Angola, S. Tomé e Príncipe e Cabo-Verde e à coordenação dos resultados das reuniões, para posterior apresentação aos ministros dos Transportes e Comunicações dos países participantes.

O Secretariado da CEDAC realizou ainda ontem, cerca das 21 horas, no salão do III Congresso, uma palestra seguida de projecção de filmes sobre a aviação civil.

Saliente-se que durante os seus trabalhos que se prolongarão até terça-feira serão tratados entre outras questões, a actualização das

(Continua na página 8)

(Continua na página 6)

Carta ao leitor

No meio de todo o conjunto de realizações que dia a dia é levado a cabo na nossa terra, para transformar qualitativamente as sequelas do colonialismo, não creio que nunca tenhas tido nada para dizer a respeito da tua região ou sector.

Novas construções, trabalho político, actividades recreativas e culturais, constituem «novas» dignas de serem escritas para o nosso jornal.

Amigo leitor, esta coluna é dedicada a ti. Através dela podes elogiar diversas iniciativas, mas também criticar ou apresentar sugestões sobre os mais diversos problemas e mesmo sobre este teu jornal. Escreve para a «coluna dos leitores», porque só assim podemos conhecer e contribuir para a resolução de muitos problemas do nosso país.

A nossa luta de reconstrução nacional encerra muitas facetas cujo conhecimento é indispensável para o triunfo da nossa revolução. É preciso registar os factos, publicando — os no «Nô Pintcha». A tua presença nesta coluna é indispensável, como parte do espaço do nosso povo nesta batalha.

Algures na nossa terra, e mesmo nos locais mais isolados, o trabalho do nosso povo merece referência. Como bem sabes, o jornal é uma arma de combate ao serviço do nosso povo, da nossa causa sagrada.

Serve-te dele para desmascarar os inimigos do nosso povo. Através dele, exprime o teu sentimento.

Contribuindo com as tuas opiniões, amigo leitor, dás a tua quota parte através deste meio de difusão massiva, na batalha da edificação duma sociedade livre da exploração e de todas as espécies de sujeição.

O jornal não pode viver alheio aos problemas nacionais. Cabe-te, amigo leitor, escrevendo sobre as actividades da tua região, contribuindo para que o «Nô Pintcha» dê cobertura aos diferentes problemas da nossa terra.

RAIMUNDO PEREIRA

Pedido de correspondência

Vários pedidos de correspondência nos têm chegado de vários pontos do globo, como o confirmam as várias publicações que já fizemos nesta coluna.

Hoje temos um pedido proveniente da Bolívia, na América Latina, onde Jaime Masanes Ceriola, de 17 anos, pretende manter correspondência com «gente desta terra tão interessante». O Jaime Masanes quer trocar ideias, postais e selos.

Quem quiser, pois, pode escrever em inglês ou em espanhol para Jaime Masanes Ceriola.

Calle España N.º 283 — SANTA CRUZ

BOLÍVIA

Na UNTG

Seminário sobre o desenvolvimento comunitário

Decorre em Bissau, desde, ontem, no salão de reuniões da UNTG, um seminário dos agentes sociais polivalentes e enfermeiros das Regiões de Cacheu e Tombali.

Este seminário destina-se à avaliação de experiências obtidas no primeiro ano de trabalho no domínio do desenvolvimento comunitário, prevendo-se o seu encerramento no próximo dia 11. O programa é o seguinte: dia 4, pelas 9 horas, cerimónia de abertura; das 10 e 50 às 12 e 50, apresentação de relatórios; das 16 às 18, o camarada Luiz Sena, cooperante brasileiro, aborda o tema: «teoria do desenvolvimento». Dia 5, das 9 às 12 horas, apresentação dos relatórios dos agentes polivalentes e enfermeiros da Re-

gião de Tombali; das 16 às 18, cuidados materno infantis, pela dr.ª Clotilde.

Dia 7, das 9 às 12 horas, apresentação de relatórios dos agentes do Desenvolvimento Comunitário das Regiões de Cacheu e Tombali; das 16 às 18, discussão dos relatórios — comissões A e B. Dia 8, das 9 às 12 horas, continuação de discussão dos relatórios — Comissões A e B; das 16 às 18 horas: princípios do Desenvolvimento Comunitário. Dia 9, das 9 às 12 horas — plenário; das 16 às 18, «política do CESAS», tendo como orador o Secretário-Geral do mesmo Comissariado, dr. Boal.

Dia 10, das 9 às 12 horas, sectorização topográfica do meio (como fazer os ma-

pas); das 16 às 18, «Princípios do Partido», pelo camarada João da Costa. Dia 11, das 9 às 12 horas, plenário (avaliação do seminário); das 10 às 12, programação; das 20 às 24, encerramento.

Presidiu às cerimónias de abertura o camarada João da Costa, membro do CSL e Comissário de Estado da Saúde e Assuntos Sociais, que disse ser este seminário de transcendente importância, pois «ele vai permitir aos participantes estabelecerem uma discussão profunda sobre os trabalhos já realizados no domínio dos assuntos sociais. Estou certo de que, se os seminaristas souberem aplicar posteriormente na prática todos os ensinamentos, sobre-

tudo as conclusões dele saídas, conseguiremos não só o sonho do Comissariado de Estado da Saúde e Assuntos Sociais (CESAS), mas também o do Partido neste domínio», salientou o Comissário do CESAS.

Antes do camarada João da Costa ter usado da palavra, falou o chefe do Departamento de Assuntos Sociais, camarada Antónia Mendes, que fez a apresentação do programa e ainda algumas considerações não só sobre este seminário, que é o primeiro do género que o Departamento dos Assuntos Sociais realiza no nosso país, mas também sobre as actividades realizadas nas várias tabancas das Regiões de Tombali e Cacheu.

China oferece material técnico à RDN

Numa breve cerimónia realizada anteontem ao fim da tarde, na Embaixada da República Popular da China no nosso país, foi entregue à Radiodifusão Nacional na pessoa do seu director, camarada Francisco Barreto, uma parte de material técnico oferecido pelo

Governo chinês à nossa Informação.

Esta oferta vem na sequência de uma missão efectuada à República Popular da China, em Maio último, por uma delegação do Comissariado de Estado da Informação e Turismo, chefiada pelo camarada Francisco Barreto, e na qual se

integravam diversos outros camaradas, representando os vários departamentos do CEIT.

Assistiram à cerimónia os camaradas António Cancan e Tomás Paquete, chefes dos departamentos de Informação e Produção da Radiodifusão Nacional, respectivamente.

Delegação do Comércio e Artesanato visita Bafatá

Uma delegação do Comissariado de Estado do Comércio e Artesanato, chefiada pelo responsável da secção de fiscalização, camarada Numa Pompilio Benicio, efectua desde quinta-feira, uma visita de trabalho a Bafatá.

O objectivo desta visita é, esclarecer os industriais da referida área sobre a comercialização da aguardente (cana) e levar a cabo um inquérito sobre o tráfico deste producto nacional na região.

A chegada, a delegação foi recebida pelo chefe da secretaria do comité de Estado regional de Bafatá.

À venda na Casa da Cultura

Antologia dos jovens poetas

Encontra-se já à venda na Casa da Cultura, a Antologia dos jovens poetas intitulada «Momentos Primeiros da Construção». Esta antologia que conta com a participação de vários poetas nacionais, é feita em saudação ao XI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes que termina ho-

je na capital cubana, Havana.

Os poetas intervenientes nesta edição do Conselho Nacional de Cultura são: José Carlos Schwartz, Aristides Gomes, Armando Salvaterra, Tony Tcheca, Djibril Baldé, Helder Proença, Huco, Justino Monteiro, Mariana Ribeiro, Nelson

Medina, Nagib Said e Serifo Mané.

A primeira edição com uma tiragem de 2.500 exemplares foi executada pela Imprensa Nacional e será vendida ao preço de 20 pesos cada exemplar. Saliente-se que esta antologia tem trabalhos escritos em crioulo intitulado «Espaço crioulo».

Responde o Povo

Como comemorou o 3 de Agosto?

Comemorou-se anteontem em todo o território nacional o décimo-nono aniversário do bárbaro massacre de Pindjiguiti, perpetrado pelos colonialistas portugueses e seus lacaios. Tanto em Bissau como no interior do país, o nosso povo guiado pelo PAIGC assinalou esta data com reuniões evocativas e recordou a memória dos 50 marinheiros mortos nessa tarde de 3 de Agosto. Os trabalhadores e todos os filhos da Guiné renderam homenagem aos nossos irmãos com uma jornada de trabalho voluntário, oferecendo meio dia de trabalho para a Reconstrução Nacional.

Devido ao grande significado desse dia, perguntamos a três pessoas, como comemoraram o 3 de Agosto:

Mika Lima, 21 anos, trabalhadora da função pública — «Devido ao grande significado que este dia tem pa-

ra nós, filhos da Guiné, penso que todos devíamos dar a nossa participação para que todos os anos se possa

comemorar o 3 de Agosto. Penso que, como eu, todos devem homenagear os mortos de Pindjiguiti porque sabemos que eles não caíram inutilmente. No dia 3 de Agosto, de acordo com o apelo do Conselho Nacional da Guiné do PAIGC, eu fui trabalhar como se fosse um dia de trabalho normal, dando também meio dia do meu salário mensal. A tarde, participei na reunião política que teve lugar no meu bairro. Não foi uma participação passiva porque tive a oportunidade de denunciar junto dos camaradas presentes o crime

que os colonialistas perpetraram contra os nossos irmãos que somente queriam um aumento de salário».

Katia Silva, 18 anos, trabalhadora da função pública — «No dia 3 de Agosto como em todos os anos, vou assistir ao comício que se realiza no meu bairro. Neste ano, segui atentamente o que os oradores diziam sobre o massacre de Pindjiguiti porque sempre se aprende mais alguma coisa. Também falei sobre o XX aniversário do 3 de Agosto que se comemora no ano de 1979. Espero

no entanto dar a minha maior participação para o ano que vem, para que tudo corra bem, como são os desejos da UNTG e do P.A. I.G.C. Penso que todos nós devemos ir a esses comícios e reuniões não só quando se comemora o 3 de Agosto mas sempre que se assinala qualquer data importante no nosso país porque só assim poderemos ser filhos dignos da nossa terra.»

João Fonseca, 19 anos, estudante — «Pelo que vi em Bissau, o nosso povo comemorou entusiasticamente esta data importante para nós, povos da Guiné e Cabo Verde. Só quem tinha carro é que podia ver como é que a população estava concentrada nos bairros. Eu penso que, em vez de se fazer reuniões de mobilização política em todos os bairros, devia-se fazer só um comício no local onde caíram os mortos de Pindjiguiti. Eu participei na reunião que se realizou no Comité 3 de Agosto porque pensei que juntamente com os marinheiros que assistiram o massacre poderia aprender muito mais e assim foi».

Pedro Pires inaugura oficina mecânica da cooperativa "Trabalho e Progresso"

Dirigindo algumas palavras aos quadros da cooperativa de carpintaria e marcenaria «Trabalho e Progresso» durante a inauguração de uma oficina maquinizada, o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, comandante Pedro Pires chamou a atenção para o papel importante do processo cooperativista do país e para o desenvolvimento.

Antes de fazer a sua alocução o camarada Pedro Pires visitou a oficina, acompanhado dos cooperativistas que fizeram demonstrações do funcionamento das máquinas. Estas constituem um dispositivo de carpintaria, em que entram uma dezena de máquinas, entre as quais, uma

serra circular, uma tupa, uma serra de fita furadora, garlopada em mecânica.

Entre as diversas realizações da cooperativa «Trabalho e Progresso», conta-se um grupo musical que entou uma canção relativa à mesma cooperativa, falando das dificuldades de início, do amplo apoio recebido do Partido e do Governo e anunciando auras mais douradas, na futuro.

O Primeiro Ministro Pedro Pires considerou imprescindível a organização e formação de cooperativas de produção. Felicitou-se pelo espírito de organização da vida colectiva, e pelo grau de consciencialização dos operários da Co-

operativa de Carpintaria e Marcenaria «Trabalho e Progresso».

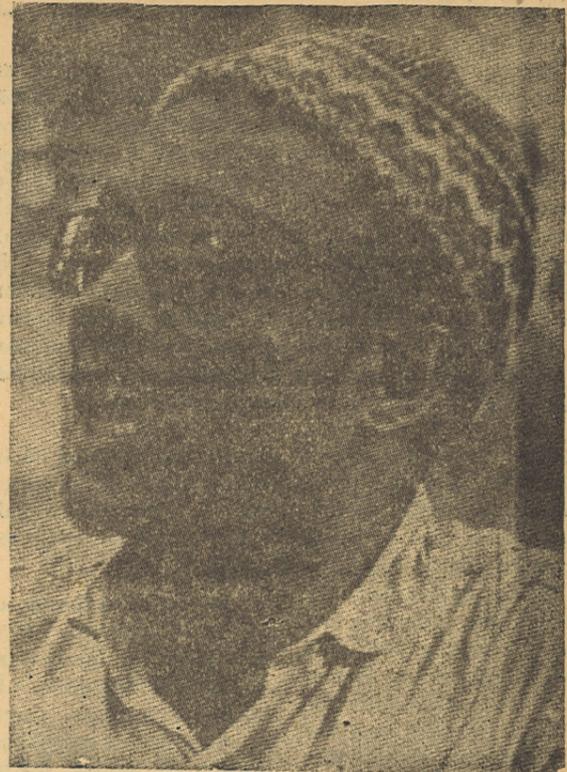
Fundado pouco depois de 5 de Julho, a Cooperativa de Carpintaria e Marcenaria «Trabalho e Progresso» foi a primeira cooperativa operária de produção do país.

Foram levantados, durante a intervenção do camarada Pedro Pires, problemas relativos à formação técnica e profissional dos membros, assim como a necessidade de conservação das máquinas e regras de segurança de trabalho dos operários. Recentemente, quatro operários estiveram no Brasil num estágio de formação profissional e projecta-se a continuação

de envio de operários para todos os mil habitantes

geiro e em S. Vicente, junto de alguns mestres nacionais de carpintaria e marcenaria.

A maquinização de uma oficina dessa cooperativa — financiamento do Conselho Mundial das Igrejas conseguido através do ICS, representado na cerimónia — que virá permitir um aumento de produção sem qualquer proporção com o trabalho feito por ferramentas manuais, implicando, assim, uma rápida amortização das máquinas e aumento da capacidade de produção com a maquinização de vários outros sectores de trabalho.



AMILCAR CABRAL

A prática revolucionária

A própria informação portuguesa, foi obrigada a reconhecer pela voz de «Rádio-Bissau» que os bandoleiros já não querem ficar no mato; instalando-se nas cidades e aproximando-se dos centros urbanos. Esta realidade é orgulhosamente expressa por uma canção patriótica do nosso povo, que afirma. Lala Kêma: Kau di sukundi ka tem.

2. SITUAÇÃO NO PLANO DA LUTA ARMADA

As forças colonialistas totalizam presentemente cerca de vinte e cinco mil homens (tropas de terra, mar e ar, polícia e corpos armados especiais) depois dos reforços chegados de Lisboa, sobretudo desde o mês de Maio último para fazer face à intensificação da nossa acção e suprir as pesadas baixas sofridas no decorrer deste ano.

Se considerarmos que no princípio de 1961, as tropas portuguesas totalizavam cerca de mil homens e que o seu aumento (vinte e cinco vezes) além de não ter feito parar a marcha vitoriosa da nossa luta, também não evitou a situação difícil a que os levámos, verificamos a amplitude do impasse em que se encontram as autoridades colonialistas. Para um pequeno país subdesenvolvido como é o nosso (trinta e seis mil metros quadrados, oitocentos mil habitantes dos quais unicamente cem mil em condições de uma actividade útil à nossa acção contra o inimigo), um exército de vinte e cinco mil homens bem equipados dispendo de meios materiais mais modernos, toma proporções astronómicas apenas comparáveis ao fracasso que lhes está fatalmente reservado no nosso país — e isto, apesar dos grandes reforços em material de toda a espécie, nomeadamente bombardeiros americanos B 26 e caças alemães a reacção (Fiat 91).

O general Schultz «governador» e antigo comandante operacional de Angola, dedica-se exclusivamente aos problemas da guerra colonial. A fim de tentar controlar as forças armadas após os choques que provocaram o afastamento do quinto chefe do Estado-Maior português, coronel Sá Carneiro, o «governador» propôs para este posto o seu próprio adjunto e chefe de gabinete. Não tendo conseguido evitar as contradições — e mesmo conflitos — no seio das forças armadas e desorientado perante o progresso da nossa luta, o general Schultz, com efeito do sexto chefe de Estado-Maior português depois do desencadear da nossa luta armada, arisca-se a ser o último governador colonial do nosso país.

A acção portuguesa, cuja frequência baixou significativamente nos últimos meses, caracteriza-se principalmente por:

a) Bombardeamento aéreo intensivo das aldeias nas regiões libertadas e lugares susceptíveis de abrigar as nossas bases.

b) Algumas vãs tentativas de desembarque e fixação nas nossas regiões libertadas (nomeadamente no Sul do país, com o apoio maciço da aviação).

ANOP e DGI vão cooperar

Durante a estadia na Praia de uma delegação da Agência Portuguesa de Notícias (ANOP), foi assinada, entre o presidente do Conselho de Gerência dessa agência, Sr João Tito de Moraes, e o Director-Geral da Informação de Cabo Verde, camarada Manuel Delgado, uma declaração de intenções quanto ao desenvolvimento da troca de notícias, material fotográfico e assistência aos respectivos correspondentes e enviados especiais, entre a agência oficial portuguesa e os órgãos de informação de Cabo Verde.

A mesma declaração de intenções prevê a abertura na Praia de uma delegação da ANOP, tendo sido igualmente abordada a possibilidade de a ANOP servir de veículo no encaminhamento das notícias sobre o nosso país, sobretudo para os restantes países africanos de expressão portuguesa.

Inaugurada a primeira unidade de distribuição de medicamentos

Os ministros da Saúde e Assuntos Sociais e da Coordenação Económica, respectivamente, Manuel Fausino e Osvaldo Lopes da Silva, presidiram à cerimónia de inauguração da primeira unidade de distribuição de medicamentos ao público, propriedade do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais.

Ao acto, que contou ainda com a presença dos presidentes do Instituto Caboverdeano de Solidariedade e da Cruz Vermelha e de altos funcionários daquele ministério, usou da palavra a dr.ª Judith Lima que após agradecer a presença das entidades presentes, declarou que «a abertura de uma unidade de venda de medicamentos não pode ser encarada como um facto isolado mas sim integrado na nossa política em matéria

de defesa da saúde das populações, de que o abastecimento nacional e eficiente de medicamentos é um complemento importante».

Mais adiante Judith Lima disse que: «consciente da importância que o abastecimento em medicamentos representa para a saúde pública, o Ministério de Saúde e Assuntos Sociais, apesar de lutar com dificuldades imensas, chamou a si o pesado encargo da importância dos produtos farmacêuticos e resolveu intervir directamente na sua distribuição, começando precisamente na Praia, onde os problemas se têm apresentado muito mais agudos».

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Por outro lado, a implantação de uma empresa de

importação de produtos farmacêuticos será concretizada ainda este ano e a rede de distribuição de medicamentos aumentada com a abertura de uma farmácia em S. Vicente e a instalação de postos de venda de medicamentos nos conselhos, onde o sector privado não consegue garantir o fornecimento de medicamentos.

Ponto importante aqui a salientar é que estão a ser tomadas medidas no sentido de garantir a continuidade de abastecimento, pelo que não haverá necessidade de fazer «stock», com receio de que os produtos venham de novo a faltar.

Os convidados à inauguração da farmácia visitaram ainda o interior do estabelecimento onde funcionam os serviços de manipulação, administração e armazém.

Fraude nos exames do Ciclo Preparatório

Um comunicado da Comissão Nacional de exames anuncia ter havido uma fuga «que permitiu que alguns alunos tivessem conhecimento do ponto de Matemática do ciclo preparatório antes da sua realização». Em consequência dos resultados positivos das averiguações levadas a cabo, decidiu essa Comissão anular a prova escrita de Matemática nas escolas preparatórias da Praia, Santa Catarina, Tarrafal e Escola de Habilitações de Professores de Posto (Variante), pois que essa fraude se circunscrevia à ilha de Santiago.

Entretanto, os alunos cuja implicação foi provada ou se vier a provar verão as suas provas anuladas, não podendo apresentar-se

a exame durante o corrente ano lectivo.

Esse caso, que pela sua gravidade foi entregue ao departamento a que cabem as funções de polícia judiciária (DNSOP), poderá vir pôr em causa não só os alunos, cuja lista será publicada num comunicado final sobre esse assunto da Comissão Nacional de exames, mas também professores e outros funcionários ligados ao serviço de exames.

Com efeito, tem-se constatado que o respeito pelo sigilo das actividades profissionais tem baixado de uma maneira geral em todos os serviços públicos, talvez por uma errada interpretação da palavra de ordem de «participação de todos» nos assuntos de in-

teresse público. Neste caso de exames, o mínimo que se poderá dizer é que é uma interpretação oportunista.

Enquanto isso, novas provas escritas de Matemática decorreram já e as investigações prosseguem.

Ainda no respeitante a exames, embora nenhuma informação oficial tenha sido dada sobre este assunto, foi confirmado de fonte segura de que não será anulada a prova de desenhos do sétimo ano, facto que «Rádio Praça» dava como certo por alegada irresolubilidade do problema apresentado aos candidatos. De facto, foi verificado que tal alegação não tinha o mínimo de fundamento.

Emigração caboverdiana

O Comité Americano para Cabo Verde, (grupo que publica o jornal «Tchuba» em inglês e português, destinado à comunidade caboverdiana radicada nos Estados Unidos) acaba de publicar o primeiro tomo de uma história ilustrada da emigração caboverdiana para os Estados Unidos.

Compilada e editada por Raymond Almeida, a partir de um original inédito de Michael Platzer e de Dierdre Machado, a referida história pretende, segundo o seu editor, «fornecer uma estrutura que sirva de base de meditação sobre a experiência daqueles ilhéus que se estabeleceram naquele país antes de 1922».

«Temos grandes dificuldades no campo da Saúde, sabemos que há problemas que nos ultrapassam e que não estão na nossa mão solucionar. Mas temos que redobrar esforços para acabar com as deficiências do serviço que se devem à falta de disciplina, à irresponsabilidade das pessoas, à falta de interesse, à preguiça e à desorganização» — acentuou o dr. Carlos Medina, Director do Hospital Simão Mendes, em entrevista concedida ao «NÓ PINTCHA» sobre os problemas que afectam geralmente o Hospital Central de Bissau, a tentativa de sua superação, as dificuldades mais prementes e o seu funcionamento, tentando não apenas curar doentes, mas principalmente preservar a saúde das nossas populações».

Quem passa em frente do edifício do Hospital Simão Mendes não calcula os problemas com que os médicos, enfermeiros, e auxiliares e serventes se debatem. É toda uma roda viva durante o dia e a noite. Os serviços não param. As pessoas são substituídas por turno. É sempre um vaim de todo o pessoal por que é mais um doente que chega, é mais um ferido que aparece e tem que ser tratado com urgência, é o bloco operatório que faz mais uma operação tentando salvar a vida dum elemento nosso povo, ou é o sangue que falta para acudir a um doente que se encontra em estado de coma, ou são as placas para raio x que se esgotou.

Isto tudo faz parte de um serviço que tem aos ombros a responsabilidade de criar condições para o bem estar das nossas populações.

Quando tentamos escrever um artigo sobre o hospital, não podemos esquecer a palavra de ordem do camarada Amílcar Cabral que nos incita a «Ter sempre presente a verdade de que a saúde é a nossa maior riqueza e a força principal dos nossos combatentes e militantes. Melhorar cada vez mais a assistência sanitária aos combatentes feridos e doentes, aos militan-



A saúde é a maior riqueza do nosso povo

tes activos que sofrem de alguma doença».

O Hospital Simão Mendes, tem a capacidade para 500 camas, mas apenas 383 estão ocupadas. A direcção que trabalha em colaboração com os médicos chefes de cada serviço: Cirurgia, Pediatria, Ginecologia — Obstetricia, e ainda com o enfermeiro chefe-geral e com o servente-chefe geral. Além do — médico-chefe,

para cada serviço há um enfermeiro chefe. A secretaria do hospital trabalha com um chefe e um ecónomo.

O hospital está dotado dos seguintes serviços: Cirurgia, Pediatria, Maternidade Radiologia, Anatomia — Patologia, Fisioterapia (secção) Consultórios, Laboratórios, Serviço de Sangue, Farmácia e Depósito de Medicamentos, Banco de Socorros que atende adultos e crianças durante 24 horas por dia, Banco de Tratamento para homens e mulheres, Cozinha, Manutenção, Abastecimento de Combustível e Lubrificantes, Electricidade, Carpintaria, Rouparia, Canalização, (secção) Secretaria do Hospital.

O ano passado, segundo nos disse o dr. Medina, foi o ano em que houve mais melhoramento nos serviços deste hospital, tais como a criação do Conselho Administrativo, Conselho de Enfermeiros, Comissão de Sangue, Serviço de Fiscalização Permanente e ainda as organizações de massas, que contribuíram muito para o melhoramento destes serviços, essencialmente a JAAC e o Sindicato, em colaboração com o Comité do Partido, elaborando um curso técnico e prático de formação dos serventes e iniciando cursos de alfabetização.

O Hospital tem o seu Conselho Administrativo, que reúne quinzenalmente, para analisar a situação do hospital, os problemas, as dificuldades e o origem desses problemas. O Comité do Partido no local de trabalho e as organizações de massas (JAAC, UNTG e Comissão Feminina do PAIGC), participam na vida política dos serviços. Há uma camarada, que pertence ao

Hospital Simão Mendes (I)

“Temos dificuldades no campo da Saúde, mas vamos redobrar esforços para superar as deficiências nos nossos serviços”

— Afirmou o director Carlos Medina

Conselho Geral, que coordena as actividades desse comité. As organizações de massas reúnem-se mensalmente. Em cada secção faz-se uma reunião de trabalho para discutir os problemas de serviço. Semanalmente, a direcção do Hospital participa na reunião do Conselho do Comissariado onde se discute todos os problemas de saúde a nível nacional.

Trabalham no Hospital Simão Mendes 27 médicos nacionais e estrangeiros, 22 enfermeiros, 78 enfermeiros auxiliares, 24 parteiras, 8 instrumentistas, 20 analistas, 40 socorristas, 10 técnicos de farmácia, três técnicos de Raio X, 128 serventes, seis condutores. No serviço de cozinha trabalham 19 pessoas, no serviço de manutenção, 7, na secretaria e economato 10, 20 lavadeiras, quatro jardineiros. Ao todo trabalham 426 funcionários.

MAUS HABITOS HERDADOS DO COLONIALISMO

— Chegamos ao Hospital Simão Mendes em 15 de Outubro de 1974, e quando tomamos conta do hospital havia cá apenas seis médicos. Eramos obrigados a trabalhar todo o dia, com serviço de banco de 12 em 12 horas e só com dois dias de repouso. Era um trabalho muito duro. Começamos por tentar organizar minimamente os serviços, pois eram visíveis os maus hábitos deixados pelo colonialismo: falta de interesse no trabalho, não cumprimento das indicações dos médicos, falta de higiene, de pontualidade e de responsabilidade. A medida que exigíamos responsabilidades às pessoas, notámos que o número dos nossos funcionários doentes aumentou, sem razão nenhuma que o justificasse. A ausência ao trabalho era grande e acabava por faltar pessoal nas enfermarias para ajudar os médicos, quando os doentes eram mais numerosos.

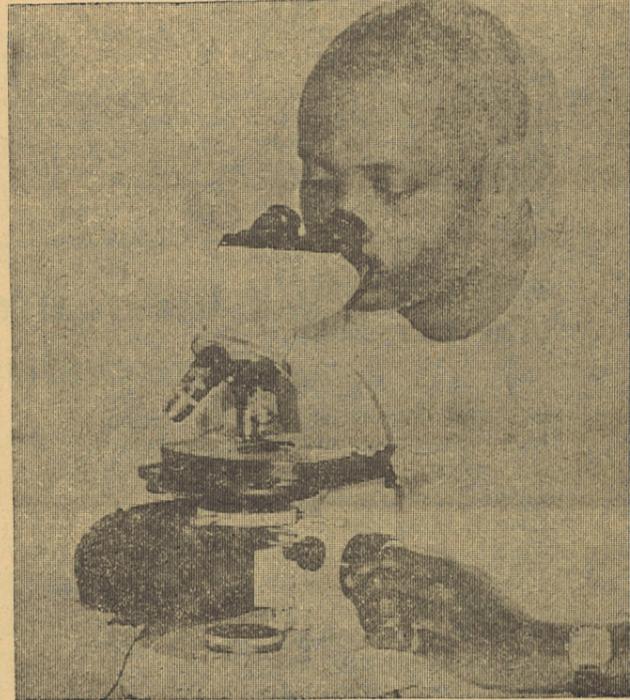
Afirmou ainda o camarada dr. Medina, sobre as medidas que foram tomadas para alterar esses maus hábitos e impor disciplina num serviço tão importante para a população: «É defici-

em mudar os hábitos num só dia. Por isso adoptamos, como método a politização da massa de trabalhadores. Tentamos motivá-los politicamente, ao mesmo tempo que as exigências começaram a aumentar».

Em relação aos médicos cooperantes, o camarada Medina disse que eles estavam a dar sua colaboração. Seguidamente, o director do hospital fez-nos resumidamente um historial dos cooperantes que já passaram pelo hospital Simão Mendes. Logo em Novembro de 1974, recebemos uma equipa de 18 médicos portugueses que trabalharam sómente durante quatro meses. Esses não eram suficientes e tivemos que utilizar os que tinham vindo conosco (cubanos, jugoslavos e soviéticos). Mesmo assim, o número de médicos continuava a ser insuficiente, e recorremos a Cuba, que nos enviou um contingente. Com os médicos nacionais que estavam cá, conseguimos minimamente manter os serviços.

AGORA OS MEDICOS SÃO ALTAMENTE QUALIFICADOS

— Mas como as pessoas falavam línguas diferentes e estudaram em escolas diferentes, criou-se um certo clima de tensão, e a direcção do hospital teve que utilizar uma política de apaziguamento e levar as pessoas a um espírito de colectividade, e então o trabalho começou a melhorar um pouco. Em Março de 75, a equipa de médicos portugueses regresou, a Portugal, e em sua substituição só vieram oito. Aumentaram a duração da estadia para seis meses, porque tínhamos posto o problema de adaptação, pois quando eles começaram a inteirar-se melhor das nossas realidades era quando se iam embora. Quando os médicos portugueses se foram embora, os soviéticos e os jugoslavos também não estavam cá. Recorremos outra vez a Cuba a fim de nos aumentarem o número de médicos. Nessa base, os soviéticos passaram a trabalhar no hospital de Bafatá. É assim que temos este ano um número



A falta de material de apoio-diagnóstico constitui um dos problemas do Hospital Simão Mendes

muito elevado de médicos que conseguem resolver os nossos problemas no hospital. A equipa jugoslava é trocada de dois em dois anos. Actualmente, a maioria dos médicos são cubanos. Esta última equipa de médicos cubanos é quase só de especialistas e altamente qualificada.

Mesmo assim, o Hospital Simão Mendes continua com algumas dificuldades: a falta de pessoal, de medicamentos, materiais para o serviço de apoio-diagnóstico, continua a ser um problema grave. Devido à falta de pessoal, a Saúde teve que criar duas escolas de enfermagem, uma em Bolama, para a formação de enfermeiros auxiliares e outra em Bissau, para formação de enfermeiros do curso geral. «Até agora temos tido falta de pessoal de enfermagem, em especial enfermeiras e parteiras e continuamos a ter falta de enfermeiros especializados. Em relação aos médicos, estamos agora mais ou menos equilibrados. Podemos dizer que, nestes últimos dois anos, temos alcançado bons resultados e conseguimos diminuir o número de óbitos» — acentuou a certa altura o dr. Medina.

O serviço de maternidade conseguiu melhorar bastante. «As queixas apresentadas diminuíram muito, assim como na pediatria. O maior problema neste momento é a falta de sangue».

A FALTA DE AGUA É BASTANTE

Após a entrada do Partido em Bissau, o Hospital Simão Mendes nunca mereceu uma pintura geral, sómente foram pintados alguns serviços. Quase todos os serviços têm portas e janelas estragadas, vidros partidos e casas de banho em péssimas condições. «A falta de água e a falta de material são sempre as maiores dificuldades. Não tenham medo, vamos fazer tudo imediatamente. Dias depois dizem: não há material».

As limpezas nas enfermarias são feitas só a base de água e desinfectantes. Não há material para limpeza. Há mais de um ano que não fez o plano de abastecimento em artigos de limpeza. Mas o Hospital continua não beneficiar dessa situação. Temos também grandes dificuldades de água. Várias vezes, através do Comissariado da Saúde, vocaram-se reuniões com departamentos ligados ao problema de água. Por fim, tomou-se a decisão de instalar um motor eléctrico a fim de aumentar a pressão de água, que é insuficiente no hospital. Já fizeram as escavações para localizar os tubos principais, mas não se fez mais

Presidente Luiz Cabral aos trabalhadores

O comportamento de um militante deve ser íntegro e servir sempre de exemplo para o homem novo que começou à despontar no Pindjiguiti

(Continuação da 1.ª pág.)

principal) e Seidi Bá (Administração Interna, Função Pública e Trabalho), fizeram uma breve exposição das actividades desenvolvidas pelos respectivos comités.

As actividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado das Pescas, um departamento novo do nosso Estado, criado há menos de um ano e ainda em fase de estruturação, mereceu do camarada José Turpin, membro do CSL e Secretário de Estado daquele departamento uma explicação detalhada das actividades ali desenvolvidas, tanto no que diz respeito às actividades políticas como administrativas.

Durante as intervenções, seguidas com bastante atenção pelos presentes, foi salientado o papel preponderante que cabe aos comités do Partido desempenhar para o cumprimento das metas traçadas pelo nosso Partido nesta nova, difícil e complexa luta de Recil e trução Nacional.

Posteriormente, explicou detalhadamente aspectos que rodeiam os de Agosto, o camarada Presidente Luiz Cabral abordou diversos aspectos da vida de luta do povo nesta fase de construção de uma Pátria e de progresso de dignidade e Na sua intervenção, o camarada Presidente Luiz Cabral preparou claro que para os primeiros condignamentos, o próximo 3 de Agosto, o nosso povo comemorará o XX Aniversário deste histórico acontecimento, teremos que fazer com vigilância uma arma constante contra as fraquezas que podem aparecer e comprometer a conduta correcta de um militante, cujo comportamento deve ser de íntegro e servir sempre de exemplo para o homem novo que começou a despontar no Pindjiguiti.

Adiante, o camarada Presidente rendeu uma homenagem e sincera homenagem ao nosso saudoso dirigente Francisco Mendes, mais considerado como um dos nossos dignos dirigentes do povo, do nosso Partido e do nosso Governo, um homem do nosso Governo, de quem oferecemos que era capaz de fazer a sua única ca-

misa a quem lhe pedisse, sem nunca pensar no seu interesse pessoal».

SANEAR A VIDA DAS EMPRESAS

O camarada Presidente Luiz Cabral chamou ainda a atenção dos militantes e simpatizantes para a necessidade de reforçar a vigilância nos seus locais de trabalho «contra os que, enfiados no nosso trabalho, procuram, à custa de meios e de sabotagem, intrinsecamente a nossa economia e o desenvolvimento». Abordando este problema, o camarada Presidente Luiz Cabral disse que data do próximo 3 de Agosto, XX das comemorações do Aniversário do massacre do Pindjiguiti, o nosso Partido e o nosso Governo, «com a ajuda dos trabalhadores militantes vigilantes, irá fazer um saneamento na vida das nossas empresas».

«Pois, só com o afastamento dos sabotadores e dos barrigas-largos poderemos avançar — salientou o camarada Presidente Luiz Cabral para acrescentar que «as nossas empresas devem ajudar sobretudo o nosso Estado e não afundá-lo e que «tudo o que de bom conseguirmos na nossa terra, deve servir em primeiro lugar a grande massa do nosso povo camponês, que foi o grande obreiro das independências da Guiné e Cabo Verde».

Prosseguindo na sua importante intervenção, o camarada Presidente Luiz Ca-

bral disse ainda que estes quatro anos da nossa independência poderiam ser considerados como quatro anos de escola, e que só foi possível ao nosso Estado sobreviver e alcançar os êxitos que estão à vista de todos, pela forte amizade e coesão existente no seio da grande família do PAIGC e muito principalmente, no seio da sua homogênea direcção. «Mas frisou por outro lado, isso deve-se sobretudo à extraordinária confiança que o nosso povo deposita no Partido».

Antes de terminar a sua intervenção, o camarada Presidente apelou a todos os trabalhadores a pegarem tesos nos seus postos de trabalho e a manterem-se vigilantes na defesa dos seus interesses, lutando contra todas as tendências negativas, que considerou fruto do atraso e da ignorância a que nos votou um colonialismo retrógrado e fascista de 528 anos.

REUNIAO DO COMITÉ 3 DE AGOSTO

Ainda em Bissau, o camarada Otto Schatt, membro do Comité Executivo de Luta do Partido e Secretário do Conselho Nacional da Guiné do PAIGC, dirigiu um grandioso meeting com os marinheiros, militantes e simpatizantes do Comité 3 de Agosto. No referido encontro, participaram igualmente os delegados à reunião do Secretariado da CEDAC (Comissão de Estado e Desenvolvimen-

to da Aviação Civil), que reúne na capital, desde ontem, representantes dos países africanos de expressão portuguesa emergentes da luta de libertação nacional, concretamente, Angola, Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

No interior do país, as comemorações revestiram-se igualmente de carácter político e de mobilização. Quer nas regiões, sectores e tabancas, o povo uma vez mais recordou os mártires do Pindjiguiti, caídos sob as balas dos colonialistas e seus lacaios.

Assim, até à hora do fechamento do nosso jornal, chegaram a nossa redacção notícias das comemorações em Bolama, Cantchungo, Mansoa, Bafatá e Tite. Na antiga capital, uma jornada de limpeza à cidade, organizada pela JAAC, juntou população e trabalhadores, que também ofereceram meio dia de trabalho para a Reconstrução Nacional.

A noite, os pioneiros locais organizaram uma sessão cultural evocando a data. Por seu lado, os trabalhadores da Cooperativa «Domingos Badinca», de Bolama, assinalaram a data com a edição de um poema ilustrado e com uma reunião política. O referido poema, intitulado «Cais de Pindjiguiti — 3 de Agosto de 1959», evoca a referida data e é de autoria

de um jovem poeta nacional, Nando Koyaté.

Em Cantchungo, a data foi assinalada por uma reunião com os trabalhadores e população em geral. Falando durante a reunião, os camaradas Gustavo na Onça e Francisco Sifna, respectivamente presidente do Comité de Estado do Sector e secretário da organização do Partido na região, historiaram os acontecimentos ocorridos a 3 de Agosto de 1959, realçando os efeitos históricos do massacre para a luta de libertação e a derrota do colonialismo nas nossas pátrias.

Informaram, por outro lado, sobre as comemorações que marcarão, no próximo ano, o XX Aniversário do Massacre do Pindjiguiti. Estas, recordamos, compreendem grandiosas manifestações, que culminarão com a realização do I Congresso da UNTG, precedido da Primeira Conferência Nacional dos Trabalhadores, a levar a cabo ainda em fins deste ano. O programa culminará com a inauguração, em Bissau, da Praça dos Mártires do Colonialismo, com um monumento aos heróis do 3 de Agosto, construído com o dinheiro da abota nacional.

Também em Mansoa, os marinheiros do 3 de Agosto foram recordados com a criação, pela JAAC local, de um campo agrícola «XX Aniversário do Massacre de Pindjiguiti». Na sequência desta louvável iniciativa, foram plantados nesse dia 185 cajueiros, 125 mangueiros, e várias outras árvores.

Em todas as secções, foi explicado aos trabalhadores os motivos da greve que foi «a primeira manifestação organizada da consciência política das massas laboriosas».

Bafatá, segunda capital do país, organizou uma reunião com a população, precedida de uma jornada de trabalho voluntário. Falando durante a reunião, o camarada Malam Bacai Sanhá, secretário para a organização do Partido na região, referiu-se à importância do acontecimento e apelou aos trabalhadores para que reforçem o trabalho agrícola na região.



Marinheiros assistem às comemorações do 3 de Agosto

Termina hoje o XI Festival da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

OJE, ISMUN, AASU e MIJARC.

A tarde, efectuou-se um encontro com a delegação da Guiné-Bissau e Cabo-Verde. Na primeira parte, os jovens Aruro Morales, de Cuba, e Francisco Lúcio, em nome dos dois países africanos, proferiram breves discursos. Os oradores destacaram o significado de celebrar este encontro no dia 26 de Julho e a possibilidade de estreitar os antigos e indestrutíveis laços de amizade que unem estes dois povos africanos ao povo cubano.

Seguidamente, entrou-se na troca de ideias e de opiniões; forjaram-se novas amizades, trocaram-se endereços e selos, dançou-se e cantou-se ao compasso da canga oriental e escutaram-se canções interpretadas por jovens africanos.

UM ENCONTRO DE IRMÃOS DE LUTA

Enquanto todos falavam e

dançavam num ambiente de alegria juvenil, Carlos Andrade, delegado de 25 anos da República de Cabo-Verde, descobriu o seu irmão de luta e trincheira, o jovem cubano Ignácio Soto.

No quadro do XI Festival Mundial da Juventude e Estudantes um meeting de massas foi organizado nos estaleiros navais de «Casablanca», nos arredores da capital cubana. Este meeting transformou-se numa grandiosa manifestação de solidariedade proletária crescente dos jovens do mundo inteiro com a justa luta da juventude e dos estudantes dos países capitalistas contra a exploração e a miséria.

Os delegados ao festival, os jornalistas e a opinião cubana interessaram-se sobretudo pelos trabalhos do tribunal internacional, «A juventude acusa o imperialismo».

Numerosos acusadores e testemunhas denunciaram o terror, a repressão e o fascismo, apresentando provas concretas contra os actos

de subversão cometidos pelo imperialismo contra os povos em luta pela sua libertação e o progresso social.

Um debate muito animado teve lugar no centro internacional dos estudantes, na Universidade de Havana. A ordem do dia compreende os problemas que interessam toda a juventude progressista do mundo: a salvaguarda da paz, a abolição da opressão e da arbitrariedade dos monopólios.

O Centro Internacional de jovens artistas examina os problemas que se põem aos representantes progressistas do mundo cultural. Um encontro é organizado e se desenrola sob o lema «Consolidar a solidariedade com a luta contra a destruição da cultura e das tradições nacionais pelo imperialismo».

«Nós vos consideramos os representantes de uma juventude combativa com a qual mantemos muito boas relações», foi com estas palavras que os jovens da

Guiné-Bissau e Cabo Verde foram calorosamente acolhidos, anteontem, no clube da República Democrática Alemã, em Havana.

Entre os delegados ao festival, os dois países (Guiné-Bissau e Cabo Verde) começaram rapidamente uma viva discussão sobre as tarefas que cabem actualmente à juventude dos nossos dois países. O camarada José Eduardo, segundo secretário da Organização da Juventude Africana Amílcar Cabral, de Cabo Verde falou dos problemas económicos e sociais da actualidade, dos esforços desenvolvidos na construção dos hospitais, de escolas e outros estabelecimentos escolares e sobretudo de formar operários qualificados.

«A Guiné-Bissau e Cabo Verde, defrontam-se com os problemas semelhantes aos que defrontaram Cuba naquela época em que só podiam ser resolvidos pelas forças progressistas do mundo inteiro», sublinhou o camarada José Eduardo.

tados todos os esclarecimentos.

VENDE SE

Vende-se uma casa para comércio, em Bissorã, incluindo quatro quartos, uma cozinha e uma casa de banho.

Informar-se em Bissorã, com Maria Josefa ou em Bissau com Joana Degranges, Rua Pansau Na Isna n.º 1 C/2.º dt.º

Xadrez: Karpov venceu a oitava partida

BAGUIO 3 — O campeão do mundo de xadrez, Anatoly Karpov, venceu anteontem nesta cidade filipina a oitava partida do campeonato do mundo de xadrez, depois de um abandono do pretendente ao título Viktor Korchnoi, no final da 28.ª jogada.

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE E AGUAS DE BISSAU

Precisa-se de um Tesoureiro para a CEABIS: condições de admissão são as seguintes:

- 1.º Ter como habilitações literárias o curso comercial;
- 2.º Ter como habilitações profissionais largas noções de contabilidade comprovadas pelo documento da Empresa onde já trabalhou;
- 3.º Documento comprovativo do seu último emprego e o seu comportamento ali;
- 4.º Certidão do Registo Criminal e Policial;
- 5.º Idade mais de 25 anos e menos de 40;
- 6.º Caução de 25 000,00PG ou dois fiadores idóneos;
- 7.º Vencimento compatível;
- 8.º Os interessados deverão dirigir-se aos Serviços Administrativos daquela Companhia que fica na Central Eléctrica de Bissau; Av. do Brasil, onde serão pres-

nacional português José António Bispo para tratar de assuntos do seu interesse.

AVISO

Tendo-se habilitado perante a Direcção Geral das Alfândegas da Guiné, a camarada Maria Gomes Rodrigues, na qualidade de viúva de Adão José Rodrigues, que foi Guarda Fiscal de 1.ª classe, falecido no dia 27 de Julho de 1977 em B i s s a u, como herdeira hábil do falecido para haver o subsídio de fardamento legado pelo ex-funcionário acima referido, correm éditos de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação neste país, no Jornal «Nô Pintcha», convocando quaisquer outros interessados para que reclamem a parte que lhes possa pertencer.

Findo este prazo, será resolvida a pretensão.

ALTERAÇÃO DE NOME

Nos termos do n.º 1 do art.º 368 do Código do Registo Civil, faz-se saber que Pedro Dadi, solteiro, de 21 anos de idade, ajudante de electricista, natural de Cacheu residente nesta cidade, filho de Vicente Dadi e de Teresa Suqui, requereu a alteração da composição do seu nome para Pedro Vicente Dali e dos nomes dos seus pais para Vicente Dali e Teresa Tchiqui, respectivamente, fixados no assento de nascimento.

São por isso convidados todos os interessados incerto a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

PEDIDO DE COMPARÉNCIA

A Embaixada de Portugal solicita a comparência do

Nô Pintcha

Trissemestral do Comissariado de Informação e Turismo — Sai às terças, quintas e sábados. Serviço Informativo das Agências: AFP, APS, TASS, ANOP, Prensa Latina, APN e Nova China. Redacção, Administração e Oficinas — Avenida do Brasil — Telef.: Redacção 3713/3728 — Administração e Publicidade, 3726. Assinatura — (Via Aérea) Guiné-Bissau e Cabo Verde:

Um ano 700,00 P.G.
Seis meses 450,00 P.G.
Assinatura (Via Aérea) África, Europa e América:
Um ano 800,00 P.G.
Seis meses 550,00 P.G.
Caixa Postal, 154 — BISSAU-GUINE-BISSAU

Farmácias

HOJE — «Central Farmedi n.º 2» — Bairro de Belém, telefone 3437
AMANHÃ — «Farmácia Higiene» — Rua António N'Bana, telefone 2520.
SEGUNDA-FEIRA — «Central Farmedi n.º 1» — Rua Guerra Mendes, telefone 2460.

Cinema

HOJE E AMANHÃ — Matiné — «Três Pistolas contra César» — às 18,30 h. m/13 anos.
SOIRÉ — Hoje e Amanhã — «Três Pistolas contra César» m/13 anos às 20,45

Leis do futebol

Última parte do capítulo II

4.º Quando a bola rebentar ou se esvaziar no decurso do jogo, a partida deve ser interrompida e recomeçada por bola ao solo, com nova bola, no local onde a primeira se tornou defeituosa.

5.º Se isto acontecer durante uma paragem do jogo (pontapé de saída, pontapé de baliza, pontapé de canto, pontapé livre, pontapé de grande penalidade ou lançamento da linha lateral) o jogo deverá ser recomeçado nos termos da Lei.

LEI III

NÚMERO DE JOGADORES

1.º A partida será jogada por duas equipas, compreendendo cada uma o máximo de onze jogadores, um dos quais será guarda-redes.

2.º Podem ser utilizados substitutos em qualquer encontro jogado de acordo com a FIFA, da Confederação ou da Federação Nacional, desde que sejam observadas as seguintes disposições:

a) Deve haver autorização prévia das Federações Internacionais ou Nacionais interessadas;

b) O Regulamento da competição deve especificar o número de eventuais substitutos que poderão ser utilizados, tendo em conta a restrição mencionada na alínea c) seguinte;

c) Uma equipa não deve ser autorizada a utilizar mais de dois substitutos em cada encontro.

3.º Podem ser utilizados substitutos em qualquer outro jogo, desde que as equipas interessadas se entendam sobre um número máximo que não deve ultrapassar 5 e que o árbitro seja informado, antes do encontro, das condições desse acordo.

Se o árbitro não for avisado ou se as equipas não chegarem a acordo, não serão autorizados mais de dois substitutos.

4.º Qualquer dos jogadores pode substituir o guarda-redes, desde que o árbitro seja previamente avisado e a mudança tenha lugar durante uma interrupção do jogo.

5.º No caso da substituição de um guarda-redes ou de qualquer outro jogador devem ser observadas as seguintes condições:

a) O árbitro deve ser previamente informado da substituição em vista;

b) O substituto não entrará no terreno do jogo antes que o jogador que vai substituir tenha deixado o rectângulo. Em seguida, ele esperará, antes de entrar, o sinal do árbitro;

c) Deverá dirigir-se para o terreno de jogo durante uma interrupção do jogo e a partir da linha do meio campo.

Natação: batidos 3 recordes

WOODLANDS (TEXAS) 3 — Três recordes do mundo foram batidos na primeira jornada dos campeonatos dos Estados-Unidos de natação, que começaram na quarta-feira em Woodlands no Texas.

Kim Lineham bateu com o tempo de 4 minutos 7 segundos e 66 décimos o recorde do mundo dos 400 metros livres que pertencia à nadadora da RDA Petra Thumer (4.08.91).

O outro recorde feminino pertenceu à jovem Tracy Caukins, que melhorou o recorde de Ulrike Tauber da RDA (2 minutos 15 segundos e 85 décimos), fazendo 2.11.9.

Por seu lado, Steve Lundquist deu-se ao luxo de melhorar o recorde do mundo dos 200 metros com o tempo de 2 minutos 04 segundos e 39 décimos, que pertencia ao soviético Alexandre Sidorenko (2.05.39).

Telefones

Hospital «Simão Mendes» — 2888/2867.
Bombeiros Voluntários — 2222.
POLICIA; 1.ª Esquadra 3888 — 2.ª Esquadra — 3444.
CORREIOS; — Informação 2600 — Radiodifusão Nacional 2430 — Aeroporto /4 — TAP 3991/3 — LIA 3004 — Aeroflot 2707 — Air Argelie 3775/7.

Chegadas e partidas de navios — 2922/5.

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE E AGUAS

Gabinete do Director e Serviços Administrativos — Telefone 2411; fone 2414 (7 à 1h).
Brigada da Assistência aos Consumidores — Telefone 2414 (7 à 1h).

Libano

Exército regular avança no sul

● Combates inter-palestinos no norte

BEIRUTE — A entrada no sul do país do destacamento do exército regular bloqueado desde segunda-feira em Kaoukaba, é a principal preocupação do governo libanês que tenta, na quinta-feira, resolver este delicado problema.

De fonte bem informada, soube-se nesse dia, que um acordo teria sido conseguido entre as partes intervenientes para permitir aos 650 soldados libaneses atravessar a partir de ontem o enclave cristão de Varjayoun.

No entanto, até antontem nenhuma confirmação oficial foi dada. De fonte militar libanesa, limitam-se a indicar que o dia fora «perfeitamente calmo».

A questão do exército libanês no sul foi, naturalmente, um dos principais assuntos abordados pelos dirigentes do Libano com o ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Halim Khaddam, chegado antontem de manhã a Beirute, no decorrer de conversações extremamente longas.

A questão da segurança em Beirute e nos seus ar-

redores, mais de um mês depois do começo dos bombardeamentos em Achrafih, foi também atentamente examinada.

Neste plano, a situação continua bloqueada, e há dois dias que se tem vindo a registar novos sinais de tensão.

Em Beirute Oeste, até aqui poupada, também na quarta-feira vários obuses que fizeram numerosas vítimas, próximo do hospital Barbir e da Cornija Mazaa.

Finalmente em Beirute Este e nos arrabaldes cristãos, o porto e quase totalidade das lojas estiveram encerradas pelo 33.º via consecutivo. Dificuldades cada vez maiores se põem às centenas de milhares de libaneses que se perguntam como poderão assegurar a sua subsistência daqui a algumas semanas ou mesmo daqui a alguns dias.

Tensão igualmente perceptível reina nos campos palestinos de Sara-Chatila e Bouj Barajneh após os violentos recontros entre o Fatah e a «Frente de Recusa» no campo de Bedaoui,

perto de Tripoli (norte do Libano).

Os progressistas libaneses, inquietos com a degradação das relações inter-palestinas, tentam realizar uma mediação. No entanto, uma reunião tida na quarta-feira neste sentido não deu nenhum resultado tangível, soube-se de boa fonte.

CONFERENCIA MINISTERIAL ARABE

Rachid Tahar, vice-presidente e ministro sudanês dos Negócios Estrangeiros, declarou que estão a ser realizados actualmente contactos, com vista à realização de uma conferência de ministros árabes dos Negócios Estrangeiros em Setembro próximo.

Tahar indicou, numa declaração ao jornal cairota «Al Ahram», que a reunião de ministros árabes dos Negócios Estrangeiros em Belgrado constituía um acontecimento importante tanto mais que ela permitiu adotar uma posição comum para com as questões cruciais da causa árabe e do Próximo Oriente.

Cuba garante ajuda ao povo do Zimbabwé

MAPUTO 4 — O governo cubano prometeu ajudar o povo do Zimbabwé a obter a vitória final — declarou antontem Robert Mugabe, dirigente da Frente Patriótica, numa breve declaração, no regresso da sua primeira visita a Cuba, onde avistou-se com Fidel Castro Ruz.

Mugabe acrescentou que as conversações foram bastante úteis e que incidiram sobre a luta do povo do Zimbabwé. O líder da revolução cubana afirmou que o seu país «nos ajuda-

ria a conseguir a vitória final», precisou Robert Mugabe.

O presidente Fidel Castro entrevistou-se na terça-feira com diversos dirigentes nacionalistas da África Austral. Além de Mugabe, Fidel Castro recebeu em audiência Oliver Tambo do ANC (África do Sul) e Joshua Nkomo, presidente da ZAPU. Estes líderes africanos encontravam-se em Cuba como convidados de honra ao 11.º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. (FP)

Primeiro-Ministro líbio visita a China

PEQUIM — O chefe do governo líbio, Abdel Salam Jaloud, encontra-se desde ontem em Pequim para uma visita oficial de oito dias à China. O vice-primeiro-ministro, Teng Shiao Ping, veio pessoalmente acolhê-lo à sua chegada ao aeroporto da capital, marcando assim o interesse da China por um país com o qual ela não tem ainda relações diplomáticas. Esta visita, qualificada de

«visita surpresa» nos meios diplomáticos árabes de Pequim, é a primeira grande actividade oficial registada entre os dois países. Jalloud estivera já na China em 1971, mas a sua actual estadia, estimam os observadores, marca um passo suplementar nítido na via do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. — (FP)

ZAIRE PODERA EXPORTAR FIOS DE COBRE

NAIROBI 4 — As autoridades da província zairota do Shaba consideram que o Zaire poderá exportar fios de cobre fabricados no local para os outros países africanos, a partir de 1982-1983, indicou ontem a agência de imprensa queniana «KNA». A agência informou sobre a estadia de uma semana no Shaba do embaixador do Quênia em Kinshasa, Elistone Kiwinda N'Gola. O diplomata precisou que os dois países examinarão juntos as possibilidades do Quênia adquirir estes produtos semi-acabados, na base de acordos de troca. — (FP)

CONFERENCIA DA UNIAO GEOGRAFICA

LAGOS 4 — A conferência regional da União Geográfica Internacional começou os seus trabalhos na capital nigeriana. Mais de mil cientistas de diferentes países do mundo assistem a esta grande reunião internacional dos geógrafos, organizada pela primeira vez na África Ocidental. As comissões da conferência discutem problemas relativos ao desenvolvimento económico dos países africanos e à protecção do meio ambiente. (Tass)

BENIN: SEMINARIO SOBRE COOPERATIVAS

COTONU 3 — Um seminário sobre os problemas da cooperação socialista no Benin foi inaugurado em Chachou (província de Borgou). É nesta província que foram criadas as primeiras cooperativas de tipo socialista. Actualmente, existem 25. O movimento cooperativo aumenta no Benin. Participam neste seminário responsáveis de outras províncias, especialistas de Agricultura e representantes de organismos revolucionários no poder. (Tass)

INUNDAÇÕES NO TEXAS

BANDERA (TEXAS) 4 — Vinte e uma pessoas foram mortas durante as inundações, que há vários dias atingiram o centro e o oeste do Texas, informaram ontem as autoridades. Pelo menos seis pessoas morreram de quinta para sexta-feira na cidade de Albany no oeste de Texas, onde cerca de 40 centímetros de chuvas caíram de noite. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas e as autoridades prevêm que os danos poderão elevar-se a várias dezenas de milhões de dólares. — (FP)

CHILE: TREMOR DE TERRA

SANTIAGO 4 — O tremor de terra que afectou o norte do Chile na quinta-feira à tarde causou um morto e sete feridos, e destruiu centenas de casas segundo um balanço provisório publicado na capital chilena. Em Copiapo, a 800 quilómetros de Santiago, onde a intensidade do sismo atingiu maior grau, 12,6 por cento dos alojamentos foram destruídos e outros foram danificados. Segundo uma declaração do ministro do Interior, as comunicações e a distribuição de energia e de água foram reestabelecidas na zona sinistrada. — (FP)

“Operação dos fedayns” contra Tel-Aviv

● Vários mortos e feridos

BEIRUTE 3 — A resistência palestina reivindicou a operação realizada na quinta-feira no mercado Carmel de Tel-Aviv, que provocou mais de um morto e cinquenta feridos.

Segundo a agência palestina de informação «Wafa», esta operação foi levada a cabo por uma das unidades especiais do comando geral da Revolução Palestina.

A operação foi dirigida contra as «fontes» de abastecimento do inimigo e contra os soldados inimigos que se en-

contravam no local», precisou a «Wafa».

Entretanto, um porta-voz militar palestino confirmou que a aviação israelita bombardeara na quinta-feira as regiões situadas a Este de Zahrani (a sudeste da cidade de Saida). «Os nossos meios de defesa anti-aérea entraram em acção e impediram a aviação inimiga de atingir os seus objectivos», acrescentou o porta-voz, que precisou que o bombardeamento fizera cinco feridos entre a população civil. (FP)

Apelo para a proibição completa de todas as armas nucleares

TOQUIO 3 — A conferência Internacional sobre a proibição de armas nucleares lançou na quarta-feira um apelo na capital nipónica para a interdição de todas as armas atómicas. Um tratado internacional estipulando a proibição completa da produção e utilização destas armas é a única via possível para aca-

bar com a corrida aos armamentos nucleares, sublinhou um apelo lançado para este efeito.

Mais de 600 delegados de 15 países e de organizações internacionais pronunciaram-se a favor de acções alargadas de todas as forças amantes da paz, a fim de realizar estes objectivos. A sessão de quatro dias

terminou na quarta-feira. Ontem, os participantes e os hóspedes que assistem à cerimónia comemorativa em Hiroshima renderam homenagem às vítimas do lançamento de bombas atómicas sobre Hiroshima e Nagasaki, há 33 anos. — (ADN)

Bolívia: trabalhadores estão contra o novo regime

LA PAZ 27 — Num documento que circula nesta cidade, a Central Operária Boliviana (COB), acusa o governo do general Pereda Asbun de ser anti-operário e anti-democrático.

A COB e a Federação Sindical dos Trabalhadores das Minas informaram que 30 pessoas foram presas no país desde o golpe de estado, que levou Juan Pereda ao poder, no dia 21 de Junho último após as eleições fraudulentas do dia 9. Entretanto, a Federação dos Trabalhadores de Imprensa protestou contra a prisão do jornalista Eliodoro Aylon, na cidade Sucre, capital constitucional e contra as violações cometidas pelo exército.

«Rádio Pio XII» (católica) em Llalagua, distrito mineiro «Siglo Veinte» foi atacado no dia do golpe de estado, por militares disfarçados de civis, provocando

danos e ferindo o jornalista Marcial Mansilla.

Acções similares foram realizadas em Cochabamba, Santa Cruz e noutras cidades no interior do país por civis armados, a fim de transmitir proclamações de apoio a Pereda durante o gope de estado. A Federação solicitou uma audiência ao ministro do Interior, tenente-coronel Faustino Rico Toro, para pedir-lhe que respeitasse os trabalhadores da imprensa e os direitos humanos no país.

Nas suas primeiras declarações, o coronel Rico Toro ameaçou endurecer a política do seu ministério. «Reajustaremos os mecanismos e criaremos as condições de segurança, praticamente abandonadas durante o período eleitoral», afirmou, o que foi interpretado como uma ameaça aberta contra a oposição.

O ex-presidente, Victor Paz Estenssoro, líder do

Movimento Nacionalista Revolucionário Histórico, (M.N.R.H) afirmou na terça-feira passada, que o novo governo «é uma ameaça declarada para as liberdades individuais e os direitos do homem». Numa declaração, subscrita também por Walter Guevara Arce, seu companheiro nas eleições anuladas de 9 de Julho último, Paz Estenssoro exige a convocação de novas eleições e afirma que o povo reprova «a continuidade militar».

No plano internacional, a situação do novo governo também não é favorável. Até agora, só a Argentina, o Paraguai e o Brasil é que o reconheceram oficialmente. Quanto à imprensa nacional ela apoia os apelos das organizações internacionais para continuar o processo de democratização e de protestos contra o golpe de estado. (PL)

Etiópia: deslocação de milhões de pessoas vítimas da fome

ADDIS-ABEBA 3 — Cerca de três milhões de etíopes serão deslocados das regiões atingidas pela fome para terras mais férteis. Esta migração deve começar brevemente, segundo a decisão do Governo.

Especialistas que visitaram as aglomerações destas pessoas e as terras vizinhas, descobriram que nem só a seca é responsável pela fome. A terra tornou-se bastante árida devido à cultura primitiva e porque, durante séculos, ela não foi estruturada. Em numerosos locais, nas poucas terras férteis, há grandes

comunidades, o que faz com que a produção nunca seja suficiente para as necessidades.

A Etiópia tem terras férteis para alimentar o dobro dos seus habitantes e para vender ainda alimentos ao resto de África. Só o vale de Avache, se for organizada uma produção moderna, estará em condições de alimentar 30 milhões de etíopes, sem falar dos campos em Ilubabor ou na província de Cafa e outros que têm muita água, deixando o vale do Nilo azul como uma reserva muito rica. (Tanjug)

Portugal: provável governo de iniciativa presidencial

LISBOA — Portugal terá, nos próximos dias, um governo de iniciativa presidencial, voltando assim uma página da sua história sobre os dois anos de poder socialista de Mário Soares, considera a maioria dos analistas políticos portugueses.

Quaisquer possibilidades de acordo de governo entre o Partido Socialista e as outras formações políticas pareciam ontem excluídas. Em contrapartida, os dirigentes do Centro Democrático Social (CDS) e do Partido Social Democrata (P.S.D.) foram antontem à tarde ao Palácio de Belém para informar o general Eanes do seu acordo à proposta de governo de iniciativa presidencial.

Por outro lado, o Partido Comunista deu já a conhecer que, na falta de um acordo de governo entre os partidos no quadro parlamentar, se acomodaria à solução, se presidencial.

Enquanto emite sérias reservas quanto a esta solução, o Partido Socialista, pela voz do seu secretário-geral, Mário Soares, indicou que não tinha intenções de praticar uma política de obstrução. Mário Soares sublinhou ainda que seria «perigoso» que o presidente da República cedesse às «fortes pressões» daqueles que pretendem uma concentração crescente do poder nas suas mãos.

Num comunicado publicado na tarde de quarta-feira no final de uma reu-

nião de dez horas do seu secretariado nacional, o PS afirmava que é impossível concluir um acordo de governo entre os partidos no prazo fixado pelo chefe de Estado, que expira esta tarde.

Segundo o PS, um governo de «mediação presidencial» traduzir-se-á na intervenção directa do presidente na conduta do governo e numa concentração de todos os poderes na mão de um único homem. O presidente Eanes é igualmente chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e presidente do Conselho da Revolução, recorda a este propósito o partido Socialista. — (FP)

Suíça anulou dívida de 7 países em desenvolvimento

GENEVA 3 — A Suíça decidiu converter em donativos as dívidas de sete países em vias de desenvolvimento tinham para com ela, anunciou na quinta-feira o secretariado da C.N.U.C.E.D. (Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento).

Esta decisão, que entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, foi tomada em benefício da Índia, do Paquistão, do Bangladesh, do Quênia, do Nepal, dos Camarões e da Indonésia. O valor nominal dos ditos créditos é de 180 milhões de francos suíços e o dos juros da dívida de 67,4 milhões de francos.

As autoridades helvéticas já tinham anunciado, em Março passado, durante uma reunião ministerial da CNUCED consagrada à dívida do terceiro mundo, a sua intenção de anular as dívidas destes países.

A Grã-Bretanha já tinha tomado há algumas semanas uma decisão semelhante. (FP)

Brasil

Propaganda nazi nos arredores de São Paulo

SÃO PAULO 3 — Cruzes gamadas e «slogans» nazis surgiram antontem nos subúrbios e arredores de São Paulo. «Primeiro a Alemanha», «Heil Hitler» e as cruzes gamadas foram vistas nas paredes das sinagogas e das escolas judias, na comuna de Santo André, um dos arredores da grande cidade brasileira e na cidadezinha de Atibaia, habitada por numerosos judeus.

Foi também registada uma vaga de propaganda nazi nas regiões do sul do Brasil, habitadas pela maior parte dos emigrados alemães.

A julgar pelos slogans, trata-se de uma campanha organizada de protestos contra a extradição do conhecido criminoso de guerra, Gustav Wagner, preso nos finais de Maio último em São Paulo. Wagner, que é directamente responsável pela morte, nos campos nazis, de cerca de dois milhões de pessoas, encontra-se há dois meses detido na prisão central. A sua extradição é exigida pela República Federal Alemã, Israel, Polónia e Áustria. — (Tanjung)

Angola liberta 21 presos portugueses

Chegaram a Lisboa, no passado dia 29 de Julho, mais 21 portugueses que haviam sido detidos na República Popular de Angola após a proclamação da sua independência, soube a Anop de fonte ligada ao Ministério português dos Negócios Estrangeiros. A mesma fonte salientou que se trata de libertações na sequência das negociações em Bissau, entre os Presidentes Ramalho Eanes e Agostinho Neto.

A chegada destes portugueses, que vieram acompanhados por familiares, constitui uma redução muito considerável do número dos que ainda se encontram detidos em Angola.

A fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse ainda à Anop que, embora continuem a existir discrepâncias entre as listas de detidos que ambos os Governos possuem, salientou, tal facto não vai impedir a libertação progressiva dos portugueses ainda presos em Angola. Depois de Bissau, o processo de libertação tem evoluído de maneira mais rápida, admitindo-se que a breve prazo não haja mais portugueses detidos naquele país, acrescentou a mesma fonte.

DELEGAÇÃO DO ZAIRE VISITOU LUANDA

Uma delegação zairota chefiada pelo general Kiunda Ombala, efectuou, na quarta-feira, uma visita de um dia a Luanda, anunciou ontem a agência zairota de informação (AZAP).

O general Kiunda, chefe do estado maior da Força Aérea zairota, e chefe da delegação do seu país, informou os seus interlocutores angolanos da chegada, ontem, do primeiro encarregado de negócios zairota, acrescentou a AZAP.

No decorrer desta visita, as duas partes abordaram o problema da troca de missões diplomáticas entre Angola e o Zaire e, neste sentido, a delegação angolana anunciou a partida na próxima semana para Kinshaza, de funcionários que se encarrregarão numa primeira fase, da missão diplomática angolana no Zaire.

Os problemas da reabertura da via férrea Diolo-Lobito e o dos refugiados zairosas e angolanos instalados em Angola e no Zaire foram igualmente evocados. Foram aí preconizadas soluções que serão submetidas ao governo angolano e ao conselho executivo zairota sublinhou a AZAP.

Antes de deixar Luanda, o general Kiunda foi recebido pelo presidente Agostinho Neto, disse ainda a AZAP. (FP)

Prosseguem em Bissau os trabalhos da CEDAC

Continuação da 1.ª página)

formas de cooperação, técnica e organizacional; troca de informações com o objectivo de, uniformização de equipamento, formas comuns de gestão de stocks, complementaridade da capacidade de manutenção, procedimentos técnicos e operacionais; revisão do quadro de rotas aéreas entre os nossos países e coordenação de horários e o estudo de sistemas de prevenção de fraudes com bilhetes internacionais de passagens aéreas.

Médio-Oriente

Próxima cimeira dos países do «campo de batalha»

AMMAN — Os dirigentes máximos dos chamados países do «campo de batalha» (Síria, Jordânia e Egipto), realizarão brevemente uma reunião cimeira em Riad ou Kartum, indicou ontem o jornal jordaniano «Al Rai».

Essa reunião efectuar-se-á na presença do rei Khalid da Arábia Saudita e do chefe de Estado sudanês, Gaafar El Nymeiri, acrescentou aquele quotidiano.

Citando o seu correspondente no Cairo, «Al Rai» acrescentou que a data da cimeira será fixada depois de uma viagem pelos países do campo de batalha, do emir Fahd Ben Abdel Aziz, príncipe herdeiro saudita, que se encontra actualmente em Amman (Jordânia).

Entretanto, Hosni Mubarak, vice-presidente da República egípcia, considera que o Egipto reexaminará a questão de um novo conflito

militar egípcio-israelita se Israel «persiste em ocupar os territórios árabes».

Numa entrevista concedida ao semanário árabe «Al-Nahar Árabe Internacional» (publicado em Paris, no decorrer da sua recente visita à França, Mubarak declarou que o Egipto «não está a realizar uma guerra diplomática contra Israel», acrescentando que o seu país «não pretende explorar as contradições dos dirigentes israelitas».

Mubarak estima igualmente que «nenhum Estado árabe hesitará em discutir com Israel a segurança deste último» se o Estado hebreu anunciar a sua intenção de se retirar da Cisjordânia e de Gaza. Ele sublinhou que «a questão palestina constitui o essencial da crise do Próximo-Oriente» e que «os problemas do Sinai e de Golan são secundários». (FP)

Visita de Sékou Touré a Cabo Verde

(Continuação da 1.ª página)

em Março último e na qual se reconciliaram a Guiné-Conakry, o Senegal e a Costa do Marfim, tinha «inaugurado uma nova era de estabilidade e de cooperação na África Ocidental».

Esta Cimeira, diz por seu lado o comunicado conjunto publicado no termo da visita do Presidente Sekou Touré, foi considerada pelo camarada Presidente da República irmã de Cabo Verde, Aristides Pereira, como «uma vitória para a África na solução dos seus próprios problemas, demonstrando assim ao mundo a maturidade política dos altos responsáveis africanos».

No que se refere ao Saha-

ra Ocidental, os dois Chefes de Estado exprimiram a sua preocupação perante a tensão crescente nesta parte de África, declara o comunicado.

Os dois Presidentes «recomendam com insistência a aplicação de todos os meios que possam conduzir a uma solução de paz durável nesta sub-região do Continente, em conformidade com os princípios e as resoluções da OUA» — acrescenta o comunicado.

O texto revela a importância atribuída pelos dois chefes de Estado, durante as suas conversações, à CEDEAO à cooperação afro-árabe e ao não-alinhamento.

Importantes manifesta-

ções populares marcaram a visita do Presidente Sekou Touré nesta sua primeira deslocação a Cabo Verde, onde, sempre acompanhado pelo primeiro dirigente do nosso Partido e do Estado da República irmã, camarada Aristides Pereira, foi alvo de calorosa recepção, tanto na capital como no interior da ilha de Santiago, e muito particularmente na cidade de Mindelo, na ilha de S. Vicente.

O Presidente Sekou Touré convidou o camarada Aristides Pereira a deslocar-se à Guiné-Conakry para uma visita oficial e de amizade. O convite foi aceite e a data será ulteriormente fixada, por vias diplomáticas.

ULTIMAS NOTICIAS

TCHAD: CONVERSACOES GOVERNO/OPOSICAO

N'DJAMENA 4 — A primeira reunião da comissão político-militar bipartida, criada pelo acordo de Kartum, em Janeiro passado, foi iniciada ontem em N'Djamena na presença de observadores sudaneses. A delegação do Conselho Superior Militar (CSM), é chefiada pelo coronel Kotia Guerna ministro do Interior, enquanto que a do Conselho do Comando das Forças Armadas do Norte (CCEN) é dirigida por Mahamat Nouri, inspector geral das «F.A.»

O acordo de Kartum, recordam os observadores, assinado a 22 de Janeiro último, na capital sudanesa, sob os auspícios do presidente Nimeiry, prevê a constituição de um governo de União Nacional com a participação de representantes dos principais movimentos de oposição e de diferentes camadas sociais do Tchad. Os trabalhos da comissão político-militar C.S.M./CCFN prosseguirão à porta-fechada. (FP)

ZAMBIA: APOIO AO PRESIDENTE KAUNDA

LUSAKA, 4 — Milhares de trabalhadores e membros do Partido no poder na Zambia, a UNIP, manifestaram-se ontem em N'Doia na zona das minas de cobre zambianas, em sinal de apoio ao presidente Kaunda, na qualidade de único candidato à presidência da UNIP. A manifestação seguiu-se ao anúncio de três candidaturas para a presidência do partido, as de Simon Kapewe, antigo dirigente do Partido Progressista Unido, de Harry N'Kumbula, antigo líder do Congresso Nacional Africano, e de um comerciante em Lusaka, Robert Chiuwe. (FP)

ARGENTINA: 23 JORNALISTAS DESAPARECIDOS

BONA, 2 — Vinte e três jornalistas desapareceram na Argentina desde o golpe de estado do general Videla, afirmou na quarta-feira, em Bona um porta-voz da secção oeste-alemã da «Amnésia Internacional». (FP)

CHUVA NO MALI

BAMAKO, 4 — A situação pluviométrica geral ultrapassou nitidamente a de 1977 no conjunto do território maliano, sublinha um boletim da Meteorologia do Mali, que precisa que a situação é normal com uma repartição satisfatória, no decorrer desta primeira fase da estação das chuvas. Em consequência, acrescenta o boletim, assiste-se a um desenvolvimento satisfatório das culturas, que se manterá se a pluviometria for normal e, sobretudo, regular em Agosto e Setembro. (FP)

OFICIAIS JULGADOS NO IEMEN

SANAA — O comandante Abdullah Abul Alim e 29 outros oficiais serão julgados à revelia, por um tribunal militar acusados de participação numa rebelião abortada no tempo que o falecido presidente Ahmed Houssein Al Ghashmi se encontrava no poder. (INA)